

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: DEPRESSÃO: VAMOS TOCAR NESTE ASSUNTO
Relatoria: RAFAEL LEITE DE ALMEIDA
Suzicléia Elizabete de Jesus Franco
Marcos Vinicius Costa Santos
Andre Cantarelli Vilela
Autores: Liliane Santos da Silva
Mariana Rodrigues Santana
Maria Aparecida Sousa Oliveira Almeida
Alisséia Guimarães Lemes.
Modalidade: Pôster
Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
Tipo: Pesquisa
Resumo:

A depressão é resultado de uma complexa interação de fatores sociais, psicológicos e biológicos. É caracterizada pelo prolongamento dos sintomas depressivos e variações de humor, trazendo sofrimento na vida de quem é acometido, de seus familiares, amigos e comunidade. Pessoas que passam por eventos como desemprego, luto e traumas psicológicos são mais propensas a desenvolver depressão. Situações como o ambiente de trabalho, conflitos familiares, insegurança, sobrecarga de trabalho também podem contribuir no desenvolvimento da depressão e ideação suicida. O objetivo do trabalho foi avaliar possíveis sintomas depressivos em profissionais da saúde. Trata-se de um estudo exploratório descritivo, realizado em setembro de 2018 pela aplicação de questionários em 73 profissionais da saúde na Atenção Primária a Saúde no interior de Mato Grosso. As análises estatísticas foram realizadas pelo software Epi Info (3.5.2). A pesquisa conta com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMT/CUA nº2.062.048. Entre os entrevistados estão profissionais da medicina, enfermagem, assistência social e agentes comunitários de saúde. Identificou-se que 95,9% são empregados, 24,7% são estudantes e 19,2% não se sentem realizados em sua profissão. Constatou-se que 80% acreditam que falar sobre o suicídio ainda é um tabu para a sociedade, 21,8% não falam sobre o suicídio em casa, 17,8% dos entrevistados já tiveram um familiar que cometeu suicídio e 27,4% que tentaram. Ainda se obteve que 16,4% que têm histórico ou possuem doenças psiquiátricas, 8,2% vivem em isolamento social, 12,3% já sofreram ou possuem histórico de abuso sexual, 8,2% já sofreram ou possuem histórico de violência doméstica e 13,7% já sofreram ou possuem histórico de assédio no trabalho. Em relação a saúde mental, 17,8% afirmam ter sintomas depressivos, 58,9% se sentem ansiosos/agitados, 16,4% se sentem desvalorizados, 15,1% sentem raiva/ódio, 8,2% responderam que têm sintomas de desesperança e 2,7% tem pensamentos suicidas. Evidenciou que a exposição a fatores que podem desencadear a depressão entre os profissionais da saúde, pode aumentar os riscos de desenvolver problemas na saúde mental e aumentar o risco de cometer suicídio. Sendo necessário uma maior sensibilização e atenção a respeito da depressão dentro do ambiente de trabalho, cuidando daqueles que cuidam.